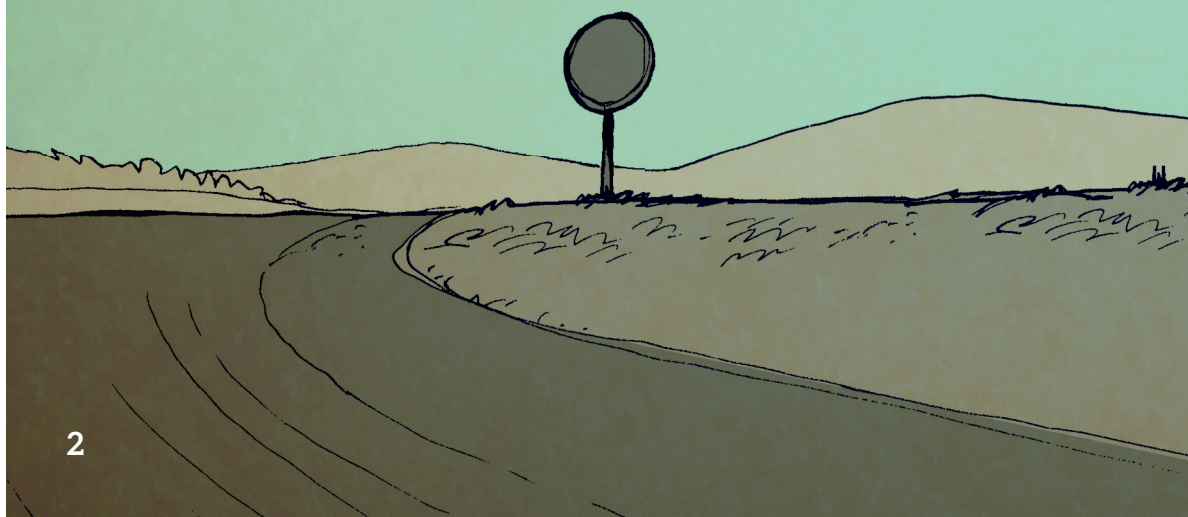


UM BREVE GUIA SOBRE
CICLOTURISMO

"[...] É preciso viajar com todos os sentidos bem atentos. Não deixar escapar nada. Estar disposto e livre para a procura. Observar todos os particulares e considerar todas as hipóteses. Ampliar os cinco sentidos com vivacidade, intensidade, atenção. Deixar-se abalar no corpo e submeter-se à prova da vida."

Filosofia da viagem
de Jelson Oliveira



SEJA BEM-VINDO A ESTE GUIA SOBRE CICLOTURISMO

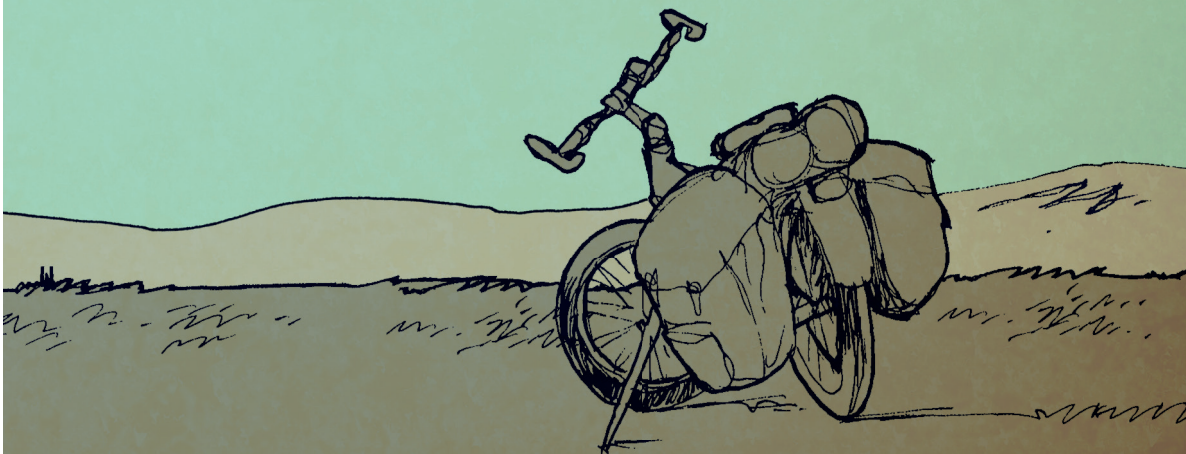
O Mandato Goura tem na bicicleta uma das suas principais pautas. Foi a partir dela que o Goura começou sua militância no cicloativismo e chegou à política. O cicloturismo está presente desde sua atuação como vereador de Curitiba e agora como deputado estadual.

O objetivo deste guia é apresentar as principais características desta modalidade de turismo sustentável que cresce, ano a ano, no mundo, no Brasil e no Paraná.

Vamos trazer dicas de como praticar esta atividade, falar sobre seus aspectos econômicos e sobre o perfil deste público.

O material também apresenta a Lei do Cicloturismo do Paraná e uma série de leis que criam circuitos cicloturísticos em diversas regiões do estado, além de citar a importância de desenvolver políticas públicas na área e de mostrar como se cria um circuito.

VENHA PEDALAR COM A GENTE NESTA AVENTURA!





MAS, ANTES
DISSO TUDO,

A PERGUNTA...



O QUE É CICLOTURISMO?

CICLOTURISMO É O CAMINHO, NÃO O DESTINO.

É uma maneira saudável, econômica e ecológica de viajar. E claro, por meio da bicicleta. Mas também não se resume apenas a isso, é muito mais!

É um **segmento do turismo que movimentava outras modalidades: turismo rural, ecoturismo, turismo de aventura, religioso, cultural, gastronômico e de base comunitária.** Por isso, pode ser urbano ou regional. E pode ser praticado de forma autônoma ou guiada.

Está associado ao desenvolvimento de várias rotas, seja por estradas ou dentro da cidade. Pode ser feito em um único dia ou em uma viagem de vários dias. A sua natureza não é competitiva, pois o pedalar é o

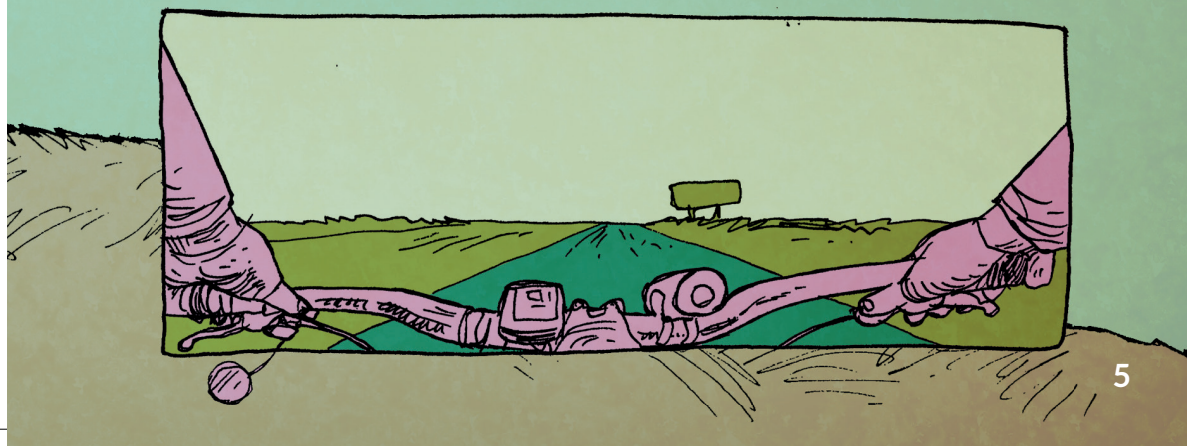
principal motivo da viagem. É uma forma ativa de interação com a paisagem e as pessoas.

O cicloturismo é antes de tudo uma forma de recreação ou lazer. Também é considerado um portal de entrada para as pessoas começarem a usar a bicicleta no próprio cotidiano.

O cicloturismo pode ser praticado por qualquer pessoa, mas é necessário respeitar a capacidade física e técnica, de acordo com as características da viagem.

Por isso, é a melhor opção para quem gosta de pedalar, com o objetivo de conhecer novos lugares, pessoas e culturas.

OS BENEFÍCIOS DO CICLOTURISMO VÃO DESDE A MOVIMENTAÇÃO DA ECONOMIA LOCAL ATÉ A INCLUSÃO SOCIOCULTURAL E A CONSERVAÇÃO AMBIENTAL.



COMO IR?

A BICICLETA PROPORCIONA LIBERDADE E MOBILIDADE

O cicloturismo pode ser praticado de forma autônoma ou com suporte, quando geralmente é realizado por grupo de ciclistas guiados por profissionais ou empresas especializadas.

Viajar sozinho exige mais experiência e autonomia. A maior dificuldade será obter apoio em situações imprevistas ou em casos de emergências.

Nas viagens guiadas e com apoio se tem menos autonomia para decidir para onde ir, quando parar ou mudar o roteiro, por exemplo. Em grupo se criam vínculos de dependência que devem ser respeitados por todos os cicloturistas.

VIAGEM GUIADA

É aquela em que os ciclistas, em pequenos grupos, carregam tudo que precisam, mas um guia de uma empresa de turismo os leva por uma rota específica.



UM PLANEJAMENTO BEM FEITO PODE EVITAR PROBLEMAS. É PRECISO LEVAR TODO EQUIPAMENTO NECESSÁRIO PARA PERNOITAR, COZINHAR, VESTIR, ALÉM DOS ACESSÓRIOS.



O MAIS IMPORTANTE NO CICLOTURISMO É ESTAR PREPARADO, SEGURO E CONFIANTE. POR ISSO, É NECESSÁRIO TER O MÁXIMO DE INFORMAÇÕES SOBRE O ROTEIRO. CONFERIR AS CONDIÇÕES DA BICICLETA E DEMAIS EQUIPAMENTOS. E RESPEITAR AS REGRAS BÁSICAS DE SEGURANÇA, SEJA EM GRUPO OU SOZINHO.



VIAGEM COM SUPORTE

Nesta modalidade, os equipamentos são transportados em um veículo que encontra os ciclistas em vários pontos pré-estabelecidos ao longo do seu percurso.



VIAGEM AUTÔNOMA

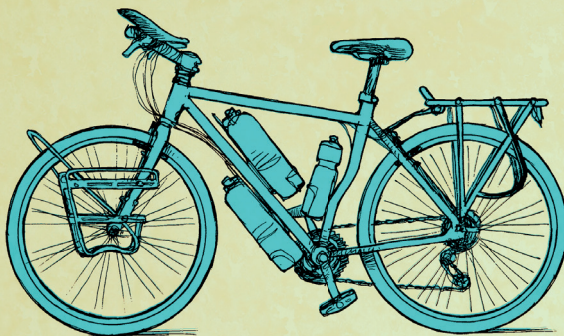
Nesta modalidade, o ciclista viaja sozinho, sem um guia, levando todas as ferramentas e equipamentos necessários para dias, semanas ou meses. Esta é uma das maneiras mais populares de viajar de bicicleta.

COM QUE BICICLETA?

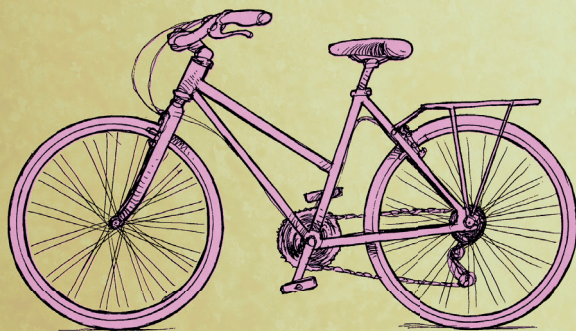
O MAIS IMPORTANTE É PEDALAR COM CONFORTO

O cicloturismo pode ser praticado com qualquer tipo de bicicleta, das mais simples até as mais sofisticadas.

Porém, cada modelo vai se comportar de maneira diferente de acordo com as características da sua viagem.



PEDALAR TEM QUE SER UMA ATIVIDADE PRAZEROSA E NÃO UM SOFRIMENTO.



As mais comuns são as conhecidas e populares mountain bikes.

É importante que a bicicleta tenha quadro e geometria apropriadas ao ciclista. Em primeiro lugar se deve levar em conta o conforto.

UMA
BICICLETA
PARA VIAJAR
DEVE TER...

UMA BOA
CAMPAINHA

VÁRIAS PO-
SIÇÕES PARA
AS MÃOS

LUGAR
PARA USAR
BAGAGEIRO

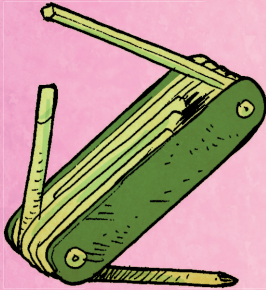
CONFORTO, PEN-
SANDO EM FICAR
MONTADO POR
LONGOS PERÍODOS

O QUE LEVAR?

CONFIRA A LISTA E NÃO ESQUEÇA NADA

Saber o que levar em uma ciclovigagem é fundamental. O tipo de roteiro é que vai determinar o que se deve levar. Não leve mais que o necessário de acordo com a viagem.

ESPÁTULAS



MULTI-FERRAMENTA



REMENDOS



APITO

BOMBA DE AR



CÂMARA



CHAVE DE RAIO

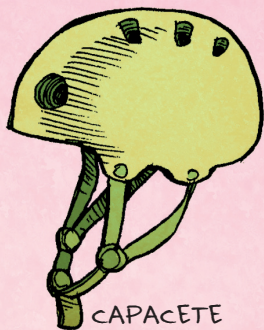
ÁGUA



COMIDA



QUANTO MENOS PESO, MELHOR.



CAPACETE

PROTEÇÃO PARA ROSTO E PESCOÇO



ILUMINAÇÃO DIANTEIRA E TRASEIRA

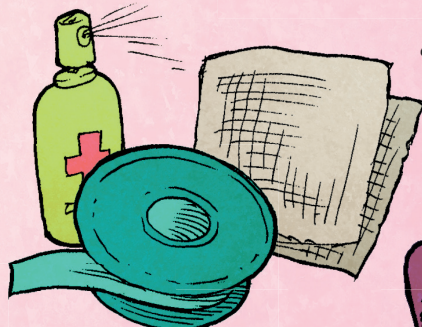


FILTRO SOLAR E REPELENTE



LUVAS

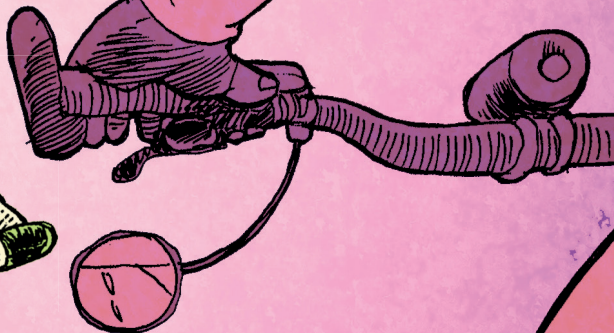
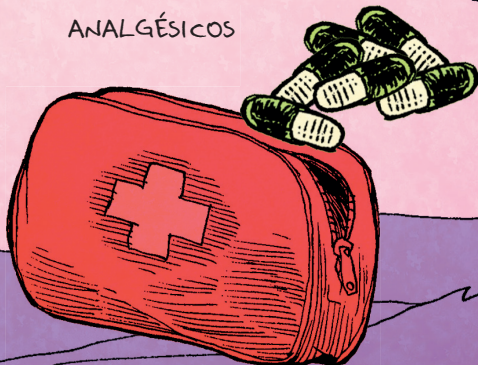
ANTI-SÉPTICO



GAZE

ESPARADRAPO

ANALGÉSICOS



PREPARANDO UMA CICLOVIAGEM



CONSULTE INFORMAÇÕES SOBRE O ROTEIRO

É possível obter muita informação por meio de sites dedicados ao cicloturismo, em blogs de viajantes ou grupos e em fóruns sobre cicloturismo ou sobre a região a ser visitada. Um bom planejamento diminui imprevistos ou surpresas desagradáveis ao longo do trajeto.

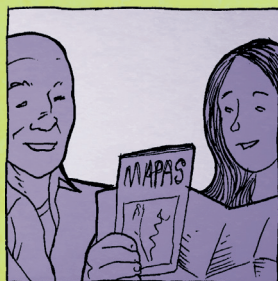


CRIE MAPAS PARA ORIENTAÇÃO

Existem diversas ferramentas para a criação de mapas disponíveis para os principais sistemas operacionais de computadores e celulares. Após criados, os mapas podem ser armazenados em celulares ou tablets para que possam ser consultados sem internet.

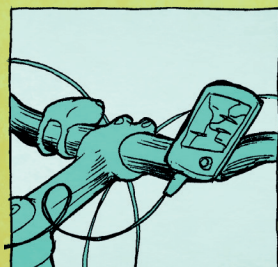
PROCURE MAPAS DE PAPEL

Uma boa opção é imprimir ou comprar guias e mapas impressos sobre a região a ser percorrida. Mapas de papel podem ser um pouco mais chatos para manusear, mas não dependem de bateria e podem ser um excelente recurso, seja para orientação, controle de distâncias ou para planejar um desvio imprevisto.



PREPARE SUA BICICLETA

Outra precaução importante é verificar se a bicicleta está nas melhores condições para viajar. O ideal é levá-la para uma revisão com alguma antecedência. Desta forma, há tempo hábil para ajustes que possam ser necessários após a revisão.



CICLOTURISMO NO MUNDO

O cicloturismo é uma tendência que tem crescido nos mais diversos países do mundo. Em 2022, o mercado global do setor foi estimado em US\$ 117 bilhões, com taxa de crescimento de 9,1% até 2030.

O mercado europeu de cicloturismo é o maior e mais organizado, com benefícios globais de 182,5 bilhões de euros por ano, gerando mais de 500 mil empregos.

O EuroVelo é um projeto da Federação Europeia de Ciclistas (ECF) formado por 17 rotas de longa distância que atravessam 41 países europeus, com 90 mil km de extensão sinalizados.

São estimadas 2,3 bilhões de viagens de cicloturismo por ano na União Europeia (EU), movimentando a economia em 44 bilhões de euros anuais. Na França, os cicloturistas gastam quase 20% a mais do que a média de todos os turistas.

Nos Estados Unidos, são 100 milhões de ciclistas que gastam anualmente 72 bilhões de dólares. O turismo de bicicleta contribui anualmente com US\$ 113 bilhões para a economia dos EUA e gera mais de 1,1 milhão de empregos diretos.

O CICLOTURISMO É UM DOS SETORES DO TURISMO QUE MAIS CRESCE NA EUROPA E GERA 44 BILHÕES DE EUROS POR ANO.



CICLOTURISMO NO BRASIL

O Brasil tem uma imensa vocação para o cicloturismo e o ecoturismo, mas faltam dados, infraestrutura, investimentos e políticas públicas para desenvolver ainda mais essas modalidades no país, que movimentam cerca de R\$ 80 milhões por ano.

O cicloturismo passou a ser **oficialmente reconhecido no Brasil em 2006**, com a criação do Circuito Vale Europeu, na Região do Vale do Itajaí em Santa Catarina, com mais de 8.000 visitas anuais.

Mas o cicloturismo estruturado ainda é uma novidade por aqui. Segundo dados do Clube de Cicloturismo do Brasil, em 2015 o país tinha 25 mil cicloturistas. **Estima-se que o número aumente 20% ao ano.**

O Ministério do Turismo identificou 18 rotas de cicloturismo, com percursos estruturados e ligados ao ciclismo, em cerca de 100 cidades. São

3,5 mil km de trilhas sinalizadas em parques nacionais. A meta é chegar a 10,5 mil km nos próximos anos e movimentar o setor, alcançando mais dois milhões de pessoas por ano.

O ecoturismo foi responsável por 1 em cada 4 viagens a lazer realizadas no país. Para 19% dos turistas que visitam o Brasil, o **ecoturismo e o turismo de aventura são a principal motivação da viagem**, segundo dados do Ministério do Turismo de 2021. Estes turistas gastam, em média, US\$ 3 mil por viagem, o dobro da média geral.

De acordo com a pesquisa Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem de 2016, do Ministério do Turismo, 14,3% dos brasileiros que pretendiam viajar nos próximos seis meses deveriam optar por meios de transporte alternativos como bicicletas.

“É PRECISO INVESTIR EM INFRAESTRUTURA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, ALÉM DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA FOMENTAR O CICLOTURISMO NO BRASIL.”

Deputado Goura



CICLOTURISMO NO PARANÁ

O cicloturismo no Paraná é uma atividade recente e vem se estruturando profissionalmente nos últimos anos. O estado já é conhecido por ser um dos destinos preferidos do turismo de aventura, turismo rural e religioso. As atrações vão muito além das existentes no Litoral, Região de Curitiba e Cataratas do Iguaçu.

O Paraná tem, oficialmente, **283 cidades com vocação turística e recebe 16 milhões de turistas ao ano**, segundo dados da Secretaria Estadual de Turismo. Deste total, mais da metade é turismo interno e 8,2% são estrangeiros. Dados do Ministério do Turismo de 2016

“O ECOTURISMO E SUAS MODALIDADES, COMO CICLOTURISMO, TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA E DE AVENTURA, SÃO ALTERNATIVAS PARA A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA, E PRECISAM SER FOMENTADOS NO PARANÁ.”

Deputado Goura

mostram que 10,2% dos turistas procuram por destinos com natureza e ecoturismo, e 3,1% por turismo de aventura.

De acordo com levantamento feito em 2020 pela Secretaria Estadual do Planejamento e Projetos Estruturantes, **50 municípios paranaenses contam com algum caminho que une turismo, bicicleta e meio ambiente.**

Com tanto a oferecer, o Paraná é naturalmente um **território privilegiado para o crescimento do cicloturismo**. Temos de forma estruturada os roteiros de São Luís do Purunã, a Rota Caiçara de Cicloturismo, o Circuito Cicloturístico Pé Vermelho e o novíssimo Nascentes do Iguaçu, que tem 42 km de ciclorrotas nos municípios de Pinhais, Piraquara e Quatro Barras. Outro exemplo é a ciclovia que liga Foz do Iguaçu e Cascavel, que quando estiver completa terá 220 km.



A LEI DO CICLOTURISMO E AS LEIS DE CIRCUITOS CICLOTURÍSTICOS DO PARANÁ

Desde sua atuação como vereador de Curitiba, Goura tem desenvolvido inúmeras ações relativas à bicicleta, com destaque ao cicloturismo.

Como deputado, a pauta ganhou maior dimensão política a partir da audiência pública sobre cicloturismo realizada na Assembleia Legislativa em março de 2019.

Uma das iniciativas mais importantes foi a criação da **Lei do Cicloturismo do Paraná**. Goura também aprovou mudanças na **Política de Mobilidade Sustentável e Incentivo ao Uso da Bicicleta**, incluindo os deslocamentos destinados ao turismo e ao lazer com um viés articulado ao desenvolvimento sustentável.

Outros 12 projetos de lei foram apresentados por Goura e obtiveram o apoio de diversos parlamentares, sendo sancionados como leis estaduais (**veja relação ao lado**). Com isso, o Paraná é hoje o estado brasileiro com mais leis sobre cicloturismo.

O artigo acadêmico “Análise das Leis Estaduais de Cicloturismo no Brasil”, apresentado em maio de 2023 no 4º Encontro para o Desenvolvimento do Cicloturismo, em João Pessoa (PB), identificou 32 leis estaduais em 12 estados brasileiros.

Segundo o artigo, as leis produzidas no país possuem textos similares, o que sugere que a **legislação do Paraná serviu de base para as demais produções legislativas** nos estados brasileiros.

O estudo destaca que a Lei do Cicloturismo do Paraná prevê o **fomento e envolvimento direto das comunidades locais** nas atividades realizadas, com preferência na contratação de mão de obra, bens e serviços locais.

COM 14 LEIS, PARANÁ É O ESTADO COM MAIS LEIS RELACIONADAS AO CICLOTURISMO



LEIS DE CICLOTURISMO DO PARANÁ

Lei 19.956/2019

Institui o Circuito Cicloturístico do Alto Iguaçu

Lei 20.068/2019

Institui o Circuito Cicloturístico do Sudoeste do Paraná

Lei 20.300/2020

Institui o Circuito Cicloturístico dos Campos Gerais

Lei 20.196/2020

Institui o Circuito Cicloturístico do Litoral do Paraná

Lei 20.354/2020

Institui a Lei do Cicloturismo

Lei 20.760/2021

Institui o Circuito Cicloturístico Rota Vale do Ivaí

Lei 20.755/2021

Institui o Circuito Cicloturístico Rota Oeste

Lei 20.367/2020

Circuito Cicloturístico do Norte Pioneiro

Lei 20.673/2021

Institui o Circuito Cicloturístico Rota Norte Pé Vermelho

Lei 20.758/2021

Institui o Circuito Cicloturístico Quilombos da Ribeira e Parque das Lauráceas

Lei 20.146/2020

Altera a lei nº 18.780 de 12 de maio de 2016, que institui a Política de Mobilidade Sustentável e Incentivo ao Uso de Bicicleta

Lei 20.251/2020

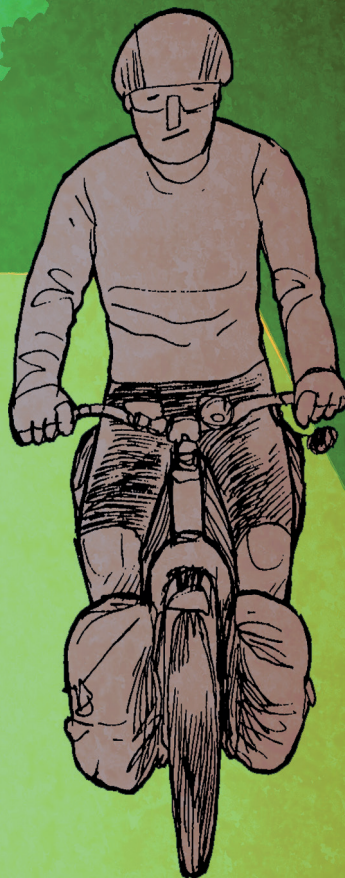
Institui o título de Cidade Amiga da Bicicleta

Lei 21.592/2023

Inclui no roteiro turístico oficial do Estado do Paraná as “Ciclorrotas Nascentes do Iguaçu”, localizadas nos municípios de Pinhais, Piraquara e Quatro Barras

Projeto de Lei 456/2023

Institui o Corredor Cicloturístico do Rio Iguaçu





PERFIL do cicloturista

Conhecer o perfil do cicloturista é fundamental para planejar políticas públicas e para a criação de circuitos cicloturísticos.

Os dados mais recentes são da pesquisa “O Cicloturista Brasileiro 2018”, produzida pelo Observatório do Cicloturismo do Núcleo de Planejamento Estratégico de Transportes e Turismo (PLANETT) da UFRJ, em parceria com o Clube de Cicloturismo do Brasil e a Bike Anjo.

Segundo ela, 73,8% dos cicloturistas são homens e 25,5% mulheres. **O aumento da participação feminina é uma tendência que cresce anualmente.**

A maior parte dos entrevistados disse manter uma média de 1 a 2 viagens de bicicleta por ano. Cerca de 40% afirmaram viajar entre 4 e 7 dias em média durante seus roteiros, e que costumam pedalar de 50 a 75 km por dia (35,4%). Além disso, 44,8% dos cicloturistas gastam entre R\$ 100 e R\$ 249 reais diariamente.

SEGUNDO A PESQUISA “O CICLOTURISTA BRASILEIRO 2018”, 35,4% DOS CICLOTURISTAS PEDALAM DE 50 A 75 KM POR DIA.

A pesquisa também revela um grande **potencial para o cicloturismo urbano ou local**. Os dados mostram que 30% dos cicloturistas realizam viagens no local de residência, e que 97,2% destas têm duração de menos do que um dia.

As regiões Sudeste e Sul concentram a maior parte dos cicloturistas brasileiros: 24,6% são de São Paulo, 16,6% do Rio de Janeiro e 13,1% do Paraná. De acordo com a faixa etária, 62,5% têm entre 30 e 50 anos.

A grande maioria dos praticantes da modalidade (92%) organiza suas ciclovias de forma autônoma e só 4,1% o fazem com agências especializadas. Para 39,9%, o melhor é ciclovijar com os amigos, enquanto 24,4% preferem viajar sozinhos e 17,9% com grupos de pedal.

O PARANÁ É O 3º ESTADO COM MAIS CICLOTURISTAS (13,1% DOS ENTREVISTADOS), ATRÁS SOMENTE DE SP (24,6%) E RJ (16,6%).



COMO CRIAR UM CIRCUITO



Ser uma cidade amiga da bicicleta é o primeiro critério para desenvolver o cicloturismo. **A ciclomobilidade deve estar no planejamento das políticas do município**, e tão importante quanto o papel do poder público é a integração entre o governo, a sociedade e a iniciativa privada.

Os circuitos precisam contar com **sistema de sinalização** que forneça informações além do roteiro e do sentido do trajeto. Devem ter opções de alimentação, acomodações e assistência, além de apresentar as atrações naturais, culturais e econômicas da região.

Em junho de 2022, o Governo do Paraná lançou o **Manual de Planejamento de Rotas Cicloturísticas**, elaborado pela Paraná Projetos, e o **Programa Paranaense de Ciclomobilidade** (Cicloparaná), com o objetivo de fomentar o cicloturismo nos municípios (acesse a publicação pelo QR code na pg 22).

O Instituto de Planejamento Estratégico de Transportes e Turismo (PLANETT) da UFRJ, através do Observatório do Cicloturismo, busca gerar conhecimento sobre o tema e é uma fonte fundamental sobre pesquisa e desenvolvimento do cicloturismo.

O **Encontro para o Desenvolvimento do Cicloturismo**, que acontece bianualmente desde 2016, é outra fonte de informações com o objetivo de estabelecer uma rede nacional e internacional que articule todos os atores da sociedade civil, academia, poder público e iniciativa privada que atuam no planejamento, gestão e operação do cicloturismo.

O CIRCUITO DO VALE EUROPEU CATARINENSE É UM CASO QUE SERVE DE EXEMPLO DE ESTRUTURA PARA UM CIRCUITO DE CICLOTURISMO.



OS PRINCIPAIS PRÉ-REQUISITOS PARA UM PROJETO DE CICLOTURISMO SÃO:

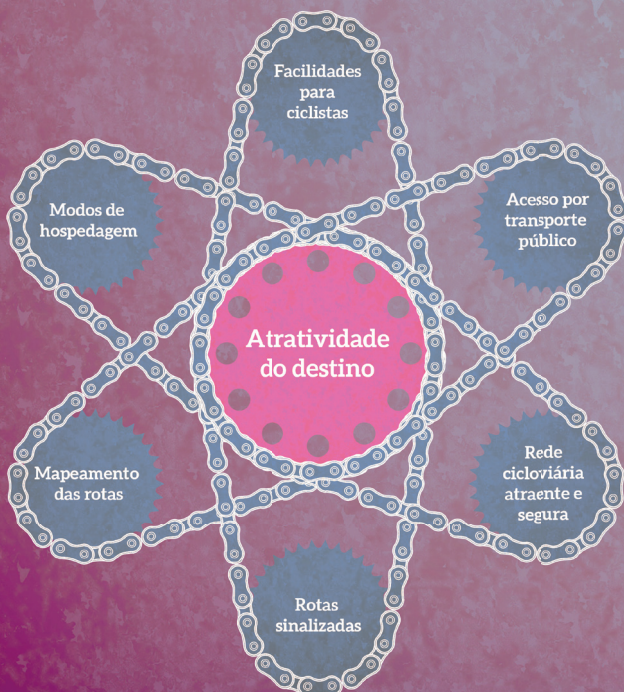
ENGAJAMENTO DA SOCIEDADE

QUALIDADE NA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

DIVERSIFICAÇÃO E AUTONOMIA DAS ROTAS

INFRAESTRUTURA FÍSICA

ETAPAS DO PLANEJAMENTO DO CICLOTURISMO



EFEITOS POSITIVOS DO CICLOTURISMO



Diversificação da economia regional e incremento do mercado com a criação de micro e pequenos negócios;



Geração de empregos e demanda pela qualificação profissional;



Fixação da população no local e fortalecimento dos vínculos comunitários, evitando o êxodo rural;



Valorização da herança cultural material e imaterial;



Intercâmbio cultural entre moradores e visitantes;



Conservação do patrimônio histórico e natural;



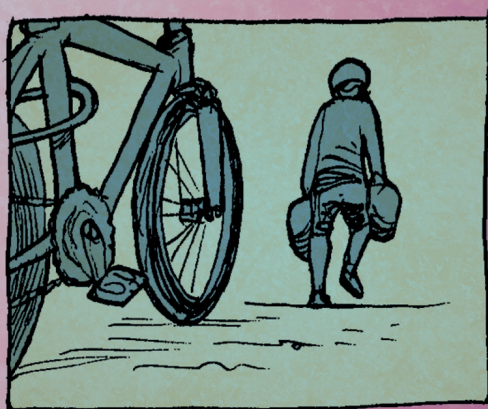
Aumento da consciência da população local e dos turistas sobre a necessidade de proteção do meio ambiente;



Exploração do turismo na baixa temporada e aumento da permanência do turista na região;



Publicidade da cidade também para turistas interessados em outros atrativos ecológicos, culturais e históricos.



POTENCIALIDADES do cicloturismo

O cicloturismo é uma grande oportunidade para **fomentar o desenvolvimento econômico** nas regiões onde é implantado. A indústria do turismo, na qual ele se insere, cresce no mundo e no Brasil.

Segundo dados do Ministério do Turismo, o Brasil recebeu 6,6 milhões de estrangeiros em 2018. A origem destes turistas é, na sua maioria, da América do Sul (61,2%); da Europa (22,1%) e da América do Norte (10,4 %).

Do total de estrangeiros, a maior motivação é o turismo de lazer (58,8%), sendo que, destes, 16,3% chegam ao Brasil para atividades de natureza, ecoturismo e aventura.

Esta realidade geral do turismo se repete no Paraná. Do total de turistas que vêm para o Brasil para turismo de lazer, 12,9% têm como destino Foz do Iguaçu, que é o **terceiro maior destino de estrangeiros no país**.

O cicloturismo é uma alternativa para fomentar a economia local e incentivar o desenvolvimento das regiões onde ele é promovido.

Ao acessar o **QR Code** abaixo, é possível ver os links, as publicações e todas as referências bibliográficas relativas aos temas que serviram de fonte para esta cartilha.

Esperamos ter colaborado para ajudar na promoção do cicloturismo no Brasil e no Paraná.

Acesse para
saber mais:





Expediente

Conteúdo

Carlos Kaspchak
Guilherme Caldas

Design Gráfico e Ilustrações

Guilherme Caldas

Revisão

Carlos Kaspchak
Isabela Perotti
Rodrigo Ponce

Colaborações

Carlos Barbosa
Luza Basso
Fernando Rosenbaum

Mandato Goura

Deputado Estadual

Goura Nataraj

Chefe de Gabinete

Ivo Reck Neto

Assessoria Legislativa

Caiê Alonso
Carla Cavalotti
Dante Barleta
Gerson Lobo
Kimberly Zillig
Rodrigo Ponce

Núcleo Técnico

Alexandre Lorenzetto
Camila Menezes
Lucas Kogut
Marcel Jerônimo

Núcleo de Ação

David Couto
Débora Albuquerque
Eduardo Simões
Iracema Bernardes
Isabela da Cruz
Leonardo Rocha
Luan Azevedo
Roberta Cibin

Assessoria de comunicação

Carlos Kaspchak
Leonardo Andreiko
Marcia Raquel Oliveira
Mariana Sanchez
Rafael Bertelli
Thalita Oliveira

Assessoria em Relações Públicas

Isabela Perotti

Assessoria administrativa

Lídia Graniska
Pedro de Moraes



/goura



/depgoura



/goura_nataraj



/goura_nataraj



mandatogoura.com.br



mandatogoura@gmail.com

Assembleia • Praça Nossa Senhora
Legislativa • de Salete s/n - Gabinete 602
do Paraná • Centro Cívico - Curitiba -PR